

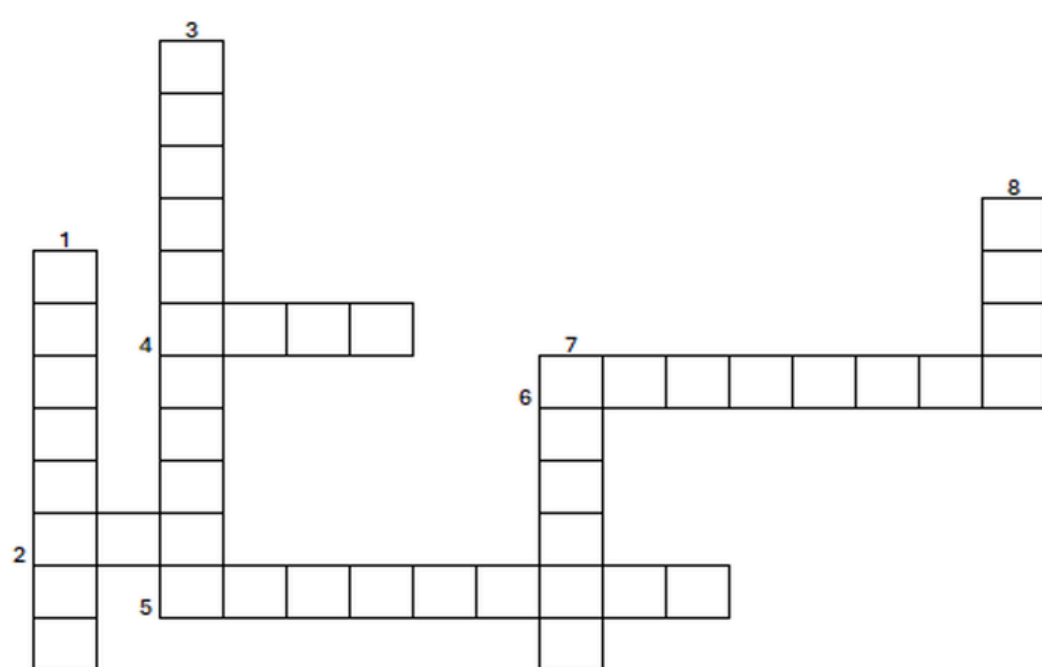
## RECEBA O MILAGRE SEPARAÇÃO

Por que nos separamos de Deus? Por que saímos do Céu? Por que deixamos o Paraíso? Por que comemos a maçã? Essas e tantas outras dúvidas sustentam a base mais sólida da crença na separação. Sólida, muito sólida, porque acreditamos que saímos, que deixamos, e ainda, apreciamos o sabor desse pecado. A separação não aconteceu somente lá, num tempo passado, há incontáveis vidas. Ela acontece agora, neste exato momento, como uma crença que corre solta pela nossa mente. Solta, livremente em terreno fértil, até que decidamos escolher por uma outra... digamos... linha de raciocínio.

Reconhecer que a separação nunca aconteceu é fundamental. Não houve separação. Estamos lá! Não saímos, não deixamos, não pecamos! *Eu sou o Filho de Deus, completo, curado e íntegro, brilhando no reflexo do Seu Amor. Em mim a Sua criação é santificada e a vida eterna é garantida. Em mim o amor vem a ser perfeito, o medo impossível e a alegria é estabelecida sem opostos. Eu sou o lar santo do Próprio Deus. Eu sou o Céu onde habita o Seu Amor. Sou a Sua santa Impecabilidade, pois na minha pureza habita a Sua Própria (L-pII.14:1).*

A percepção da separação ainda nos é real, mas não por conta de uma única e mísera escolha feita há muito tempo diante de Deus. Ela nos parece real porque acreditamos nela agora, e é só isso que precisa de Cura. No Coração de Deus estamos e lá viveremos eternamente. Mudar nossa prática aqui e agora é contemplar aquele que eu escolho ver: o Filho santo de Deus ou o filho iludido? Com quem seguiremos agora? De qual filho seremos irmãos? Daquele que nos reconhece pelo que somos, ou daquele que nos percebe pelo que não somos?

A escolha é clara, e praticar essa escolha é dar boas-vindas à Verdade. Praticar a não separação é permitir que a Correção aconteça. É reconhecer que nenhuma outra função, além das Portas do Céu, nos pareça real. Contemplar a Criação e agora, lembrar do Criador e voltar-se para Ele com gratidão, é um bom objetivo para a nossa prática.



### EXERCÍCIO 06.10.24

- 1- O ato, como uma forma de acolher a Verdade e a não separação.
- 2- Onde o Amor Divino habita e é o nosso verdadeiro Lar.
- 3- Reconhece o Seu Ser.
- 4- Nunca nos abandonou e com o qual permanecemos Unidos.
- 5- O que nunca ocorreu de fato.
- 6- O ato de desfazer o erro, substituindo o que é falso pelo que é Verdadeiro.
- 7- O que causa nossa percepção de separação.
- 8- O impossível dentro de nossa verdadeira Natureza.

1- praticar; 2- Céu; 3- Filho de Deus; 4- Deus; 5- separação; 6- correção; 7- crença; 8- medo

